

DIA CONTRA A HOMOFOBIA
VIGÍLIA DE ORAÇÃO DO GRUPO SOPRO (PORTUGAL)
MEDITAÇÃO
(II COR 3,2-3-6. 17-18)

CRISTINA INOGÉS-SANZ

A NOSSA CARTA DE RECOMENDAÇÃO SOIS VÓS, UMA CARTA QUE TRAZEMOS NO CORAÇÃO E QUE É CONHECIDA E LIDA POR TODOS OS HOMENS.

À VISTA ESTÁ QUE SOIS UMA CARTA DE CRISTO REDIGIDA POR NÓS E ESCRITA NÃO COM TINTA, MAS COM O ESPÍRITO DE DEUS VIVO; NÃO EM TÁBUAS DE PEDRA, MAS EM TÁBUAS DE CARNE, ISTO É, NO CORAÇÃO.

DEUS QUE NOS DEU A CAPACIDADE PARA SERMOS MINISTROS DE UMA NOVA ALIANÇA, BASEADA NÃO NA LETRA DA LEI, MAS NA FORÇA DO ESPÍRITO; PORQUE A LETRA MATA, ENQUANTO O ESPÍRITO DÁ VIDA.

PORQUE O SENHOR É ESPÍRITO E ONDE ESTÁ O ESPÍRITO DO SENHOR HÁ LIBERDADE. PELA NOSSA PARTE, COM A CARA DESCOBERTA, REFLETINDO COMO NUM ESPELHO A GLÓRIA DO SENHOR, VAMOS A TRANSFORMAR-NOS NESSA IMAGEM CADA VEZ MAIS GLORIOSA, COMO CORRESPONDE À AÇÃO DO ESPÍRITO DO SENHOR.

Há umas palavras que se destacam no texto que escolheste. Estas palavras são: CORAÇÃO, ESPÍRITO (DE DEUS VIVO), MINISTROS, NOVA ALIANÇA, LIBERDADE, IMAGEM...

Algumas parecem guardar mais relação entre elas que outras, no entanto, vamos ver como isto é só uma impressão, porque sim, todas estão relacionadas e tecem uma mensagem que nos chega do mesmo instante da criação.

O CORAÇÃO de que nos fala Paulo no primeiro versículo da citação, faz referência, como sempre na bíblia, ao centro da pessoa. O coração é p nosso eu mais íntimo, a nossa essência pessoal, a nossa senha de identidade, em última análise é o nosso eu. Esse eu que deve ser, em primeiro lugar, mimado, aceite e querido por nós mesmos. Porque, caso contrário, será muito difícil a aceitação a partir do exterior.

Cada um de nós somos uma unidade completa e irrepitível, cada um com as nossas diferenças e especificidades. Esse coração que é o nosso eu mais íntimo não foi criado por acaso. Foi criado por amor e com amor incondicional, por isso... (pausa)

O ESPÍRITO de que nos fala Paulo estava já na criação. É o Espírito que pairava sobre as águas e o fôlego que o próprio Deus entregou no nariz do homem criado com barro.

Através do nosso nariz sentimos o cheiro. O sentido do olfato é o que mais permanece na nossa memória e, assim, ainda que tenham passado anos desde que sentimos um cheiro, se o voltamos a sentir recordamo-nos dele.

Deus, ao criar-nos e ao dar-nos o seu fôlego diretamente no nosso nariz, criou-nos memória do seu aroma que é o amor incondicional. Aconteça o que acontecer na nossa vida, quando encontramos alguém que nos manifesta o seu amor e o seu respeito, está a permitir-nos recordar o aroma de Deus e voltamos a recordar o seu amor e a sua ternura... (pausa)

Isso transforma-nos a todos em potenciais ministros de reconciliação entre nós. Ministros de ternura no trato com essa ternura que é património do ser humano. Ministros de uma notícia que é que Deus nos ama tal como nos criou; ministros de uma boa notícia que é que todos somos irmãos e que, precisamente, por sermos todos diferentes, somos iguais na diferença. É outro paradoxo do cristianismo. Somos os ministros de uma realidade que já Isaías anunciava (43,19) quando diz: “Algo de novo está a brotar, não o notais?”. Esse novo é a aliança que supera a letra da lei; é a aliança que nos mostra quem se entregou por amor até dar a vida. É a aliança das novas relações entre nós. De tudo isto cada um de nós é ministro... (pausa)

E vivemos tudo isso a partir da liberdade de ser e de nos sabermos filhos de Deus porque, a partir do nosso batismo, temos essa liberdade. A partir desse momento, o batismo, quem nos vê deve ver um Cristo porque a isso estamos chamados. Refletir a sua vida e a sua vida foi um canto à liberdade de quem se sabe amado e sustentado pelo Pai; de quem sabe que o verdadeiro valor da pessoa está em terem sido criados na igualdade e na diversidade, em amor, por amor e para o amor.

Por isso, na nossa vida, ainda que soframos algumas vezes a raiva, a incompreensão e a pouca experiência de Deus em algumas pessoas e mesmo em algumas instituições, devemos entender que todo o ser humano e cada instituição têm um processo de aprendizagem e de aceitação da realidade da diversidade dos seres humanos. Isso não nos impede de sempre pedir respeito, mas, como estamos a viver esta noite, também oramos para que toda a forma de desprezo e ódio desapareça... (pausa)

... E tudo isto porque fomos criados, e somos recriados todos os dias, à imagem de um Deus que é diversidade na Trindade, que é amor incondicional e diferente, que foge da uniformidade e da visão monocromático do mundo e da vida.

Um Deus que em seu Filho não teve problema em se relacionar com distintas pessoas. Um Deus, que através do seu Filho, isto é, da sua Palavra encarnada disse: “Tenho outras ovelhas que não são deste curral; também a essas tenho que as trazer e escutarão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor” (Jo 10,16).

Estas palavras, de uma força inclusiva indiscutível, foram pronunciadas quando Jesus mostrava a todos os que o seguiam, insisto a todos, como deve ser o comportamento de quem esteja à frente da comunidade... (pausa)

Cada um dos nossos corações, isto é, cada um de nós, alberga o Espírito.

Cada um dos nossos corações, isto é, cada um de nós, é um ministro da ternura e do amor de Deus.

Cada um dos nossos corações, isto é, cada um de nós, é um elo da nova Aliança.

Cada um dos nossos corações, isto é, cada um de nós, somos a liberdade feita pessoa por quem é a própria liberdade.

Cada um dos nossos corações, isto é, cada um de nós, somos a imagem do Deus amor que nos criou.

Tradução de Aníbal Liberal Neves